

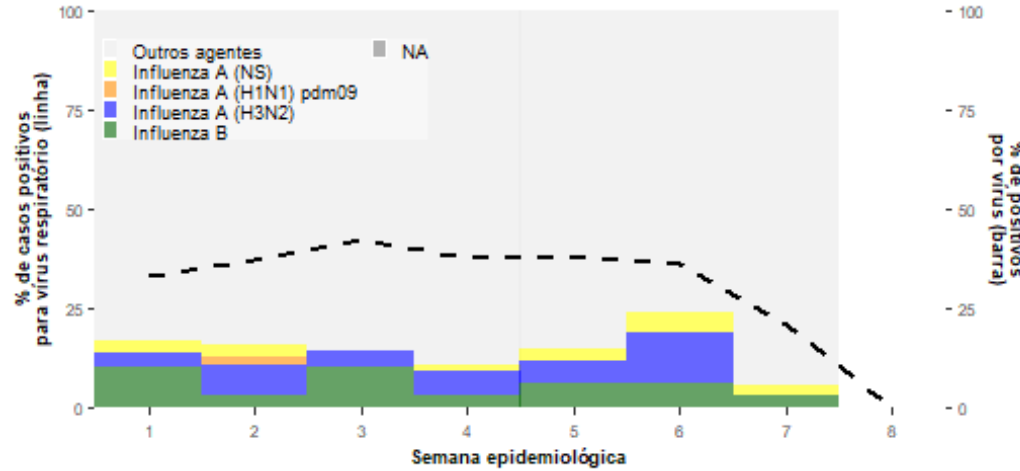
SAZONALIDADE INFLUENZA

Semana Epidemiológica (SE) 1 a 9/2026*

Síndrome Gripal (SG)

A Vigilância Sentinela do Estado coletou **1263 amostras de casos de SG**, das quais 402 (31,83%) testaram positivas para algum vírus respiratório. **Os vírus Influenza foram detectados em 58 casos positivos (14,43%).**

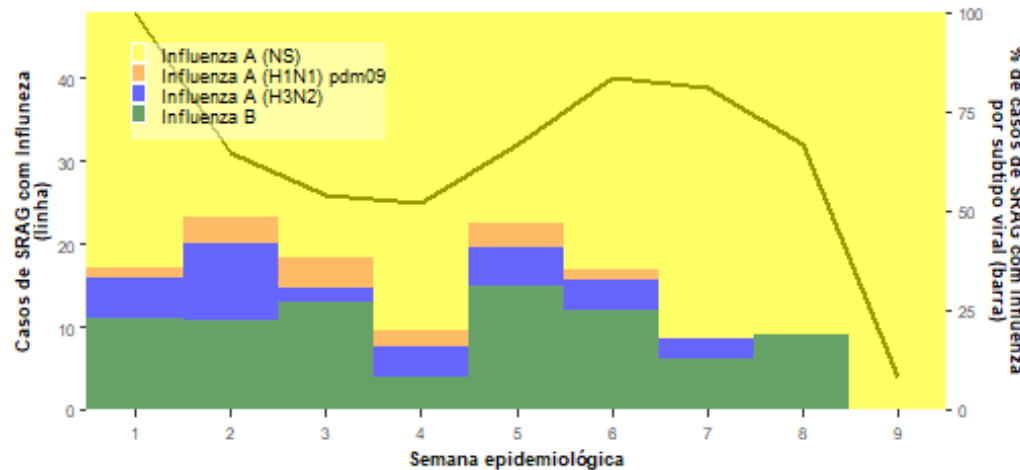
Percentual de casos de SG positivos para algum vírus respiratório (linha) e percentual de casos positivos para cada vírus respiratório (barras).



Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

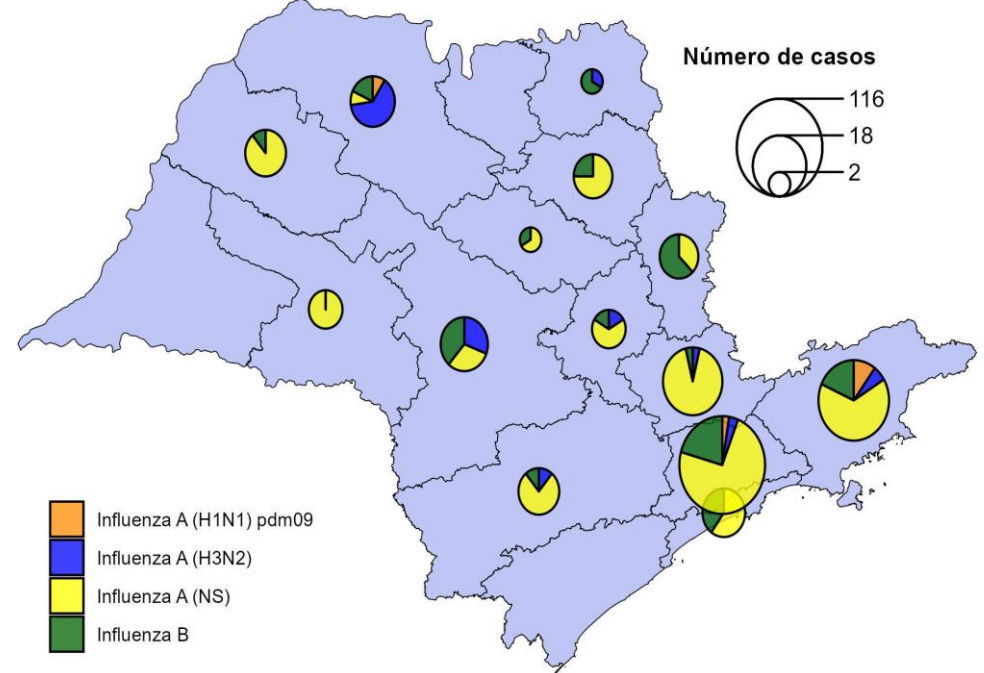
A Vigilância de SRAG notificou 4391 casos hospitalizados no Estado, dos quais **277 (6,3%) foram detectados com vírus Influenza**. O antiviral oseltamivir foi usado em 120 desses casos (43,3%), e não foi usado em 102 casos (36,8%). O uso foi oportuno em 61 casos (50,8%).

Casos de SRAG por Influenza (linha) e o percentual desses casos por subtipo de Influenza (barras).



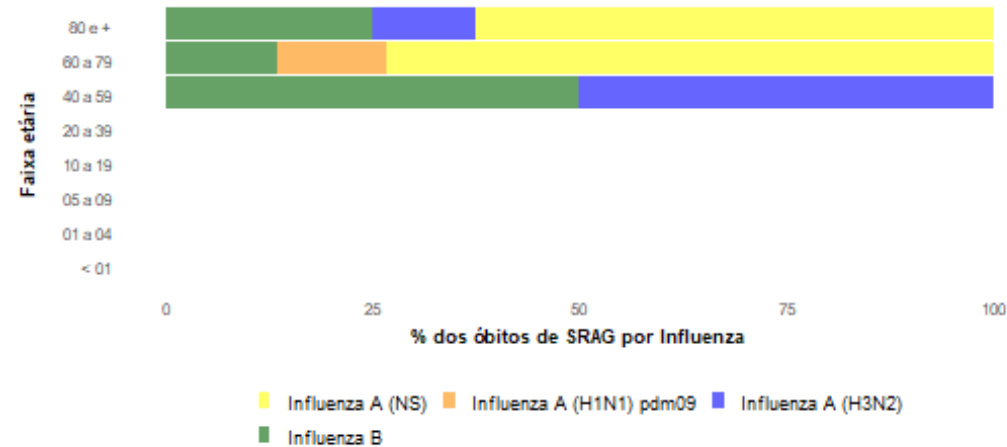
A DRS Piracicaba apresentou a maior porcentagem de casos de SRAG em UTI (50%), enquanto que a DRS Taubaté teve a maior porcentagem de óbitos (38,8%) no período.

Casos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nos DRS do ESP.



Entre os casos de SRAG positivos para o vírus Influenza, 83 (30%) ocuparam UTI, e 25 (9%) evoluíram a óbito.

Porcentagem dos óbitos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nas faixas etárias da população do ESP.



*Dados atualizados em 04/03/2026.

Fonte: SIVEP-Gripe, dados sujeitos a alteração.